

Manual de Notificações ZOOSSANITÁRIAS





Manual de Notificações ZOSSANITÁRIAS

VERSÃO 1.0

**FONTE: e- SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e
Emergências Veterinárias.**

Julho de 2024



Considerações Iniciais

O Manual Zoossanitário orienta os fluxos, responsabilidades, procedimentos e prazos a partir do recebimento de uma notificação com a finalidade de planejar e gerenciar a prevenção, detecção e rápida reação às ocorrências zoossanitárias de interesse da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas.

A IN 50/2013 regulamenta e apresenta a lista de doenças de notificação obrigatória que necessitam de ações da defesa sanitária animal. A notificação compulsória pode ser realizada por qualquer cidadão, bem como todo profissional que atue na área de saúde animal, passando a ser exigida a inserção no e-Sisbravet a partir de janeiro de 2020.



Elaboração

Maria José Santa Rita Lacerda

Fiscal Estadual Agropecuário / Médica Veterinária

Luciana de Oliveira Dias

Assessora Técnica



Sumário

1. Notificações pendentes de classificação no e-SISBRAVET.....	6
2. Notificações improcedentes e procedentes.....	7
3. Ocorrências geradas.....	8
4. Acompanhamento da coleta de amostras.....	9
5. Acompanhamento dos casos prováveis/focos.....	10
6. Acompanhamento de suspeitas descartadas.....	11
7. Ocorrências em andamento.....	12
8. Prazos de encerramento de investigação e focos.....	13
9. Elaboração de relatório semestral.....	14
10. Fluxograma.....	15



1. Notificações: Fluxos e Registros no e-SISBRAVET

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência - Diária

O que verificar?

Data de recebimento, município, laudos anexos para os casos de AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose e Raiva.

Quais ações deverão ser tomadas?

O ponto focal do programa deverá cobrar a ULSAV responsável pelo município a classificação da notificação e o atendimento.

Em notificações de AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose e Raiva feitas através da intranet, os pontos focais deverão orientar as ULSAV quanto à necessidade de inserção dos exames laboratoriais, gerando diretamente ocorrências, não havendo necessidade dos passos de classificação e preparação para atendimento.



2. Notificações Procedentes e Improcedentes

Notificações improcedentes e procedentes deverão ser classificadas pelos FEA/MV das Unidades Locais e/ou ponto focal de cada programa de acordo com os critérios definidos pelo manual do e-SISBRAVET.

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Diária

O que verificar?

O teor da notificação.

Quais ações deverão ser tomadas?

Notificações classificadas como improcedente, observar a justificativa. As notificações improcedentes, após análise, poderão ser reclassificadas como procedentes a qualquer momento.

Notificações classificadas como procedente, verificar status e número da ocorrência.

Caso não tenha sido gerado número da ocorrência, comunicar a ULSAV responsável para verificar se o atendimento já foi realizado e cobrar o registro no sistema.



3. Ocorrências Geradas

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Diária

O que verificar?

Se há ocorrências sem atendimentos registrados, inserção de coordenadas geográficas, informações sobre população animal, animais examinados, colheita de amostra, intervalo entre atendimentos, número de atendimentos por ocorrência, cumprimento de prazos para atendimento.

Quais ações deverão ser tomadas?

Em ocorrências sem atendimento registrado, o responsável pelo programa deverá demandar a realização da investigação e/ou registro da investigação já realizada no sistema.

Solicitar correções necessárias quando constatadas ocorrências em edição, inconsistências na população animal, nos animais examinados, na colheita de amostra ou atraso no atendimento.



4. Acompanhamento da Coleta de Amostras

O que verificar?

Acompanhar as amostras coletadas, o correto preenchimento dos formulários, envio do material ao Centro de Triagem e aos Laboratórios Oficiais ou credenciados, retorno dos laudos e inserção no sistema.

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Diária

Quais ações deverão ser tomadas?

No caso de atraso no retorno dos laudos, contatar os responsáveis pelo Centro de Triagem para averiguação.



5. Acompanhamento dos Casos Prováveis/Focos

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Diária

O que verificar?

Deverão ser analisados os registros dos atendimentos, atualizações, vínculos epidemiológicos, inserção correta de casos prováveis e confirmados, animais mortos, destruídos, abatidos, registro de diagnóstico final com inserção dos laudos nos casos de colheita de material e encerramento das investigações/focos.

Verificação se a classificação é compatível com as informações registradas na investigação clínica, e se as confirmações de focos estão de acordo com as fichas técnicas.

Quais ações deverão ser tomadas?

Se a ULSAV registrou caso confirmado com base em diagnóstico de triagem, o ponto focal deverá orientar a retificação do registro para caso provável.



6. Acompanhamento de Suspeitas Descartadas

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Semanal

O que verificar?

Analisar se o enquadramento é compatível com a investigação clínica.

Quais ações deverão ser tomadas?

Em casos de suspeita onde deveria ter ocorrido investigação e foi tratada como descartada, o ponto focal deverá orientar ULSAV responsável a gerar nova ocorrência e dar seguimento a investigação.



7. Ocorrências em Andamento

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Semanal

O que verificar?

Verificar as atualizações como: número de atendimentos, classificação de focos, resultados laboratoriais, data diagnóstico conclusivo.

Quais ações deverão ser tomadas?

Quando necessário, solicitar à ULSAV responsável atualização das investigações, registro no sistema e correção de erros, se oportuno.



8. Prazos e Encerramento de Investigação e Focos

Responsáveis pela verificação – Pontos Focais dos Programas

Frequência – Semanal

O que verificar?

Averiguar as datas de início do atendimento, diagnóstico conclusivo, critérios para encerramento da investigação e se os prazos estão de acordo com as fichas técnicas. Atentar para laudos recebidos de ocorrências que podem ser encerradas e ainda permanecem em atendimento no sistema.

Quais ações deverão ser tomadas?

Solicitar à ULSAV responsável a atualização das investigações, realização de atendimento de encerramento e registro no sistema.

Observação:

Os registros de ocorrências no e-SISBRAVET possibilitam a inserção do aviso de **pendência detectada**, que deverá ser utilizado pelos pontos focais quando necessário e permitindo o acompanhamento das resoluções.



9. Elaboração de Relatório Semestral

Responsáveis pela elaboração – Pontos Focais dos Programas e Setor de Epidemiologia

Frequência – Semestral

O que deverá ser feito?

O ponto focal de cada Programa Sanitário em conjunto ao Setor de Epidemiologia, deverão elaborar relatórios acerca da distribuição de focos das doenças de interesse e mapear áreas com pouca ou nenhuma notificação, para subsidiar e tecer estratégias para melhoria da sensibilidade.



10. Fluxograma

